

# **ONG Parceiros Voluntários**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos Conselheiros e Administradores  
ONG Parceiros Voluntários

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da ONG Parceiros Voluntários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ONG Parceiros Voluntários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson de Lima Macedo  
Contador CRC BA022047/O-1 "S" RS

## ONG Parceiros Voluntários

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.956.807	1.664.231	Fornecedores	11.670	1.713
Aplicações financeiras			Contas a pagar		2.763
Reserva Fundo de Sustentabilidade (Nota 4)		738.412	Salários e encargos sociais (Nota 8)	93.089	74.429
Contribuições a recuperar		1.239	Obrigações fiscais	16.571	15.631
Outros créditos	2.779	9.027	Outras contas a pagar	13.180	7.895
Despesas antecipadas (Nota 5)	9.990	53	Projetos em andamento (Nota 4)	1.471.879	675.167
Devedores diversos		350			
	<u>1.969.576</u>	<u>2.413.312</u>		<u>1.606.388</u>	<u>777.598</u>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Reserva Fundo de Sustentabilidade (Nota 4)	1.500.000				
Outros Realizáveis	6.662				
Permanente			<b>Patrimônio social (Nota 9)</b>		
Imobilizado (Nota 6)	149.800	200.708	Reservas de doações	78.387	74.562
Intangível (Nota 7)	694.221	797.127	Reserva Fundo de Sustentabilidade	1.500.000	738.412
	<u>2.350.684</u>	<u>997.835</u>	Superávits acumulados	1.135.485	1.820.575
				<u>2.713.872</u>	<u>2.633.549</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>4.320.260</u></u>	<u><u>3.411.147</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<u><u>4.320.260</u></u>	<u><u>3.411.147</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ONG Parceiros Voluntários

### Demonstração do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receita das atividades (Nota 11)</b>		
Contribuições de mantenedores	1.332.368	942.084
Projetos e eventos	<u>240.333</u>	<u>1.430.047</u>
	<u>1.572.701</u>	<u>2.372.131</u>
<b>Despesas das atividades</b>		
Com pessoal	(980.930)	(1.080.254)
Aluguéis e manutenção	(241.781)	(150.890)
Utilidades e serviços	(30.340)	(51.048)
Gerais	(83.847)	(116.330)
Impostos, taxas e contribuições	(3.496)	(3.893)
Projetos e eventos	<u>(370.269)</u>	<u>(1.007.969)</u>
	<u>(1.710.663)</u>	<u>(2.410.384)</u>
<b>Déficit operacional</b>	<u>(137.961)</u>	<u>(38.253)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas (despesas) financeiras	<u>214.460</u>	<u>60.657</u>
<b>Superávit líquido do exercício</b>	<u><u>76.499</u></u>	<u><u>22.404</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ONG Parceiros Voluntários

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em reais

	<u>Reservas de doações</u>	<u>Fundo de sustentabilidade</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2007 (reclassificado)</b>	<b>78.516</b>	<b>659.186</b>	<b>1.798.171</b>	<b>2.535.873</b>
Rendimentos de aplicações do Fundo de Sustentabilidade		79.226		79.226
Baixas de bens do ativo imobilizado	(3.954)			(3.954)
Superávit líquido do exercício				22.404
Transferência para superávit acumulado			<u>22.404</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>74.562</b>	<b>738.412</b>	<b>1.820.575</b>	<b>2.633.549</b>
Rendimentos do Fundo de Sustentabilidade		119.370	(119.370)	
Aplicações no Fundo de Sustentabilidade		642.218	(642.218)	
Doações de bens do ativo imobilizado	3.825			3.825
Superávit líquido do exercício				(76.499)
Transferência para superávit acumulado			<u>76.499</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b><u>78.387</u></b>	<b><u>1.500.000</u></b>	<b><u>1.135.485</u></b>	<b><u>2.713.872</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ONG Parceiros Voluntários

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit no exercício</b>	<u>76.499</u>	<u>22.404</u>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação do Imobilizado	46.987	78.224
Amortização do Intangível	138.845	
Valor residual do ativo imobilizado baixado	37.556	20.104
Imobilizado recebido em doação	3.825	
Variações nos ativos e passivos		
Reserva Fundo de Sustentabilidade	(761.591)	
Depósitos Judiciais	(6.662)	
Contribuições a recuperar	1.239	(1.112)
Outros créditos	6.248	37.132
Despesas antecipadas	(9.937)	15.933
Devedores diversos	350	(350)
Fornecedores	9.957	(12.799)
Contas a pagar	(2.763)	2.763
Salários e encargos sociais	18.660	(16.936)
Obrigações fiscais	940	(1.560)
Outras contas a pagar	5.285	(2)
Fundo de reserva para projetos	<u>796.712</u>	<u>675.167</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<u>362.150</u>	<u>818.968</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de ativo intangível	(35.939)	
Aquisições de ativo imobilizado	<u>(33.634)</u>	<u>(109.190)</u>
	<u>(69.574)</u>	<u>(109.190)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	292.576	709.778
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>1.664.231</u>	<u>954.453</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>1.956.807</u></u>	<u><u>1.664.231</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ONG Parceiros Voluntários

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A ONG Parceiros Voluntários é uma associação civil, de fins não econômicos, criada em janeiro de 1997, por iniciativa do empresariado do Rio Grande do Sul, com a visão de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado. Em 13 anos de atividades, tornou-se modelo de profissionalismo e eficiência no Terceiro Setor por meio de mobilização social, com resultados crescentes a cada período de gestão.

A atuação da ONG Parceiros Voluntários envolve escolas, empresas, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral. Está presente em 78 cidades com o programa de estímulo ao trabalho voluntário que cresce a cada dia. São mais de 333 mil pessoas que disponibilizam seu tempo, seu talento e sua emoção para transformar a sociedade em que vivem. O mais recente relatório anual levantado pela entidade indica que esta tem 333.241 voluntários, 81.000 jovens, 1.922 escolas, 2.423 empresas, todos engajados e 2.752 organizações da sociedade civil conveniadas, além de beneficiar em torno 1.200.000 pessoas onde há atuação da Rede Parceiros Voluntários.

Ao cumprir o papel de articuladora e mobilizadora social, promovendo ações em conjunto e medindo impacto, mais do que buscar soluções para questões imediatas, a Parceiros Voluntários busca gerar as condições para a construção do Capital Social e, através do estímulo à cooperação, encontrar alternativas para as demandas das comunidades locais.

A realização do trabalho em busca do voluntariado organizado só é possível com a parceria de grandes empresas que acreditam na força da transformação. Os Mantenedores: Banrisul, Bradesco, Braskem, Farsul, Sistema Fecomércio-RS, Federasul, Fiergs, Hospital Moinhos de Ventos, Gerdau, Ipiranga, Puras, RGE e Wal-Mart Brasil, e os Apoiadores: CEEE, CWA, Gráfica e Editora Comunicação Impressa, Grendene, Grupo Conectt, Infrall, L&PM Editores, Lojas Colombo, Microsoft Educação, Santander, Grupo SLC, Symnetics e Vonpar, estão ao lado da Parceiros Voluntários na busca de um Rio Grande do Sul mais solidário.

A ONG Parceiros Voluntários dedicou-se, em 2009, principalmente, aos seguintes Programas e Projetos:

**Programa Voluntário Pessoa Física:** O Programa estimula, recepciona, promove reuniões de conscientização, cadastra, entrevista, encaminha e acompanha os voluntários na prática do trabalho voluntário sempre levando em consideração suas vontades, as oportunidades e necessidades existentes nas Organizações da Sociedade Civil.

## ONG Parceiros Voluntários

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Programa Voluntário Pessoa Jurídica:** objetiva sensibilizar a empresa para ver-se como agente estimulador de seus colaboradores, para o exercício da Responsabilidade Social Individual e para a importância de sua participação em projetos sociais da comunidade.

**Programa Organizações da Sociedade Civil (OSC):** objetiva a melhoria do atendimento prestado aos beneficiários das Organizações da Sociedade Civil. São realizados, gratuitamente, cursos para qualificação dos dirigentes das organizações, visando o desenvolvimento de lideranças e a capacitação em temas de Gestão, além de incentivar e fomentar a criação e consolidação de REDES de Cooperação entre as Organizações da Sociedade Civil.

**Programa Parceiros Jovens Voluntários:** É uma ação de mobilização social de jovens do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas. Proporciona aos jovens uma oportunidade de atuarem no seu contexto social por meio do trabalho voluntário e a atitude empreendedora, assumindo sua responsabilidade como agentes mobilizadores e articuladores em busca de soluções para diferentes e diversas demandas de suas comunidades e de suas cidades.

**Programa Formação de Redes de Cooperação:** É a implantação de Unidades Parceiros Voluntários (PV) nos municípios do RS, através de convênio de parcerias com entidades empresariais, com a finalidade de engajá-las no movimento do voluntariado organizado, visando o atendimento de diferentes públicos carentes, através da execução dos quatro Programas (Voluntário Pessoa Física, Voluntário Pessoa Jurídica, Organizações da Sociedade Civil, Parceiros Jovens Voluntários), formando uma REDE DE COOPERAÇÃO Social cuja multiplicabilidade das atividades é cada vez mais evidente e necessita de permanente atualização e adequação às realidades locais.

**Projeto Desenvolvimento de Princípios de Prestação de Contas e Transparência em Organizações da Sociedade Civil (OSC):** Realizado em parceria com o FUMIN/BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento para que, através da implementação e incorporação desses Princípios, venham a contribuir para a melhoria dos processos da OSC, no cumprimento efetivo de suas missões e no posicionamento perante a comunidade.

**Projeto Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas de Organizações da Sociedade Civil (OSC):** É uma parceria com SEBRAE Nacional para capacitar dirigentes de OSC, visando sua atuação dentro da comunidade em que estão inseridos. Serão capacitadas 1.100 OSC no Rio Grande do Sul, e a metodologia será disseminada a outros quatro estados brasileiros, a serem indicados pelo SEBRAE Nacional.

## ONG Parceiros Voluntários

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Projeto Rede Parceria Social:** Realizado em parceria com a Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, capacitou em Gestão para Sustentabilidade os projetos sociais aprovados, com o objetivo de qualificar seus métodos de gestão, otimizando os resultados de suas ações e colaborando com as políticas públicas e com o desenvolvimento social do Estado. Tudo a serviço de um objetivo maior: gerar desenvolvimento social.

**Projeto Rede Concerto Social:** Em parceria com o Instituto HSBC Solidariedade e o Instituto Fonte, a ONG Parceiros Voluntários fomenta, capacita e acompanha uma rede de projetos sociais no RS.

**Projeto Jovem de Futuro:** Qualidade Total no Ensino Médio é uma parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria de Estado de Educação, envolvendo Escolas Públicas de Ensino Médio, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais (desempenho escolar e evasão) destas escolas. A ONG Parceiros Voluntários realiza a capacitação em Liderança e Mobilização Social dos Coordenadores e Agentes Jovens.

#### 2.1 Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 22 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.2 a seguir

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

## **ONG Parceiros Voluntários**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### **(a) Apuração do superávit**

As receitas e despesas - doações, subvenções, contribuições, incentivos fiscais, patrocínios e auxílios - são reconhecidas respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência, sendo confrontadas as receitas com os custos e as despesas correspondentes.

As demais receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

##### **(b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

##### **(c) Ativo permanente**

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com depreciação pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7.

## ONG Parceiros Voluntários

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 Caixa e Equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, atualmente é representado por:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa Geral e Banco conta Movimento	179.579	53.940
Bradesco - CDB Fácil	94.529	
Bradesco - FAQ Curto Prazo - MIX	1.092.227	499.686
Bradesco - FIF Curto Prazo Fácil	314.849	892.309
HSBC - FIC FI Curto	50.206	169.535
Unibanco	96.179	48.761
Banrisul Super Fundo de Investimento em RF	129.238	
	<u>1.956.807</u>	<u>1.664.231</u>

FAQ - Fundo de aplicação em quotas

FIC - FI - Fundo de investimento

RF - Renda Fixa

FIF - Fundo de investimento financeiro

#### 4 Reserva Fundo de Sustentabilidade

Em 2008, a diretoria da entidade determinou a reclassificação dos saldos que estavam registrados até o exercício anterior no passivo em Fundo de Reserva para projetos para o patrimônio social em Reserva Fundo de Sustentabilidade.

Os recursos recebidos estão aplicados em títulos de renda-fixa, em conta segregada das demais aplicações, sendo classificadas pela administração como disponíveis para venda.

A prática de se constituir Fundos de Reserva para utilização futura é usual nas organizações do terceiro setor, pois são recursos ainda não alocados a gastos específicos, trazendo em seu conteúdo a tranquilidade de que a Entidade não está iniciando qualquer atividade, nem assumindo compromisso, que não poderá cumprir no futuro.

Da mesma forma, as receitas financeiras provenientes da aplicação dos recursos recebidos de patrocinadores dos projetos, estão compondo o montante registrado em Fundo de Reservas de Sustentabilidade, não sendo apropriadas ao resultado no período.

## ONG Parceiros Voluntários

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A medida que os projetos forem sendo encerrados o saldo remanescente dos mesmos serão transferidos para o resultado do exercício e, em caso de resultado positivo, a critério da Diretoria poderão ser destinados à conta de Reserva Fundo de Sustentabilidade.

De acordo com a ata de nº24, de 28 de setembro de 2009, houve a recomendação do Conselho à Diretoria, em relação a destinação de parte do Superávit ao Fundo de Reserva de Sustentabilidade, para alcançar o valor de R\$ 1.500.000,00 e a utilização do Fundo de Reserva de Sustentabilidade, quando necessária, será deliberada pela Diretoria Estatutária, devido a este fator o montante em 2009 foi reclassificado para o ativo não circulante.

#### 5 Despesas antecipadas

Os valores já pagos de projetos de voluntariado empresarial organizados pela Entidade e que ocorrerão no exercício seguinte, estão contemplados na conta de Despesas antecipadas. Os valores em questão serão levados à demonstração do superávit quando da conclusão dos projetos.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas antecipadas	301	53
Redes colaborativas	<u>9.690</u>	<u>          </u>
	<u>9.990</u>	<u>53</u>

Redes colaborativas são sistemas organizacionais capazes de reunir indivíduos e instituições, de forma democrática e participativa, em torno de objetivos e/ou temáticas comuns, estabelecendo-se por relações horizontais, interconexas e em dinâmicas que supõem o trabalho colaborativo, voluntário e participativo. As redes se sustentam pela vontade e afinidade de seus integrantes.

## ONG Parceiros Voluntários

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Instalações telefônicas</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Sistemas de informática</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	23.213	1.122	14.911	19.479	52.303	59.328	2.955		173.311
Aquisições	679				70.845		1.727	35.939	109.190
Alienações	(3.569)								(3.569)
Depreciações	(3.416)	(160)	(2.299)	(2.854)	(63.511)	(2.680)	(3.304)		(78.224)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>16.907</u>	<u>962</u>	<u>12.612</u>	<u>16.625</u>	<u>59.637</u>	<u>56.648</u>	<u>1.377</u>	<u>35.939</u>	<u>200.708</u>
Custo total	28.802	1.600	22.979	28.542	199.827	67.002	17.439	35.939	402.131
Depreciação acumulada	(11.895)	(638)	(10.367)	(11.917)	(140.190)	(10.354)	(16.062)		(201.423)
Valor residual	<u>16.907</u>	<u>962</u>	<u>12.612</u>	<u>16.625</u>	<u>59.637</u>	<u>56.648</u>	<u>1.377</u>	<u>35.939</u>	<u>200.708</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	16.907	962	12.612	16.625	59.637	56.648	1.377	35.939	200.708
Aquisições	355	1.501	2.312	679	28.346		442		33.635
Baixas				(1.319)	(298)			(35.939)	(37.556)
Depreciações	(1.771)	(245)	(2.583)	(2.240)	(37.157)	(2.627)	(364)		(46.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>15.491</u>	<u>2.218</u>	<u>12.341</u>	<u>13.745</u>	<u>50.528</u>	<u>54.021</u>	<u>1.456</u>		<u>149.800</u>
Custo total	29.157	3.101	25.291	27.902	227.875	67.002	17.881		398.209
Depreciação acumulada	(13.666)	(883)	(12.950)	(14.157)	(177.347)	(12.981)	(16.425)		(248.409)
Valor residual	<u>15.491</u>	<u>2.218</u>	<u>12.341</u>	<u>13.745</u>	<u>50.528</u>	<u>54.021</u>	<u>1.456</u>		<u>149.800</u>
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	10	10	20	4	20		

## 7 Intangível

Referem-se a despesas incorridas com viagens, consultorias com o projeto Sistema Integrado de Gestão da Responsabilidade Social através da utilização Tecnologia da Informação e ao desenvolvimento do novo "website" da Entidade (portal).

A conclusão do projeto ocorreu em março de 2009, sendo iniciada a amortização no mesmo mês, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a taxa de 20% ao ano.

	<b>Desenvolvimento Plataforma Web</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	
Aquisição	<u>797.127</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>797.127</u>
Custo total	797.127
Amortização acumulada	<u>          </u>
Valor Residual	<u>797.127</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	797.127
Aquisição	35.939
Amortização	<u>(138.845)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>694.221</u>
Custo total	833.066
Amortização acumulada	<u>(138.845)</u>
Valor Residual	<u>694.221</u>

## 8 Salários e encargos sociais a recolher

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FGTS	13.649	9.789
PIS sobre a folha de pagamento	8.797	1.755
INSS	8.028	
Provisão de férias e encargos sociais	<u>62.615</u>	<u>62.885</u>
	<u>93.089</u>	<u>74.429</u>

Os salários são pagos dentro do mês de competência.

## 9 Patrimônio social

O patrimônio social é formado por doações, pelos superávits acumulados e pela reserva fundo de sustentabilidade.

## 10 Receitas das atividades

As receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Contribuições de mantenedores</b>		
Contribuições	910.893	786.200
Doações	<u>421.475</u>	<u>155.884</u>
	<u>1.332.368</u>	<u>942.084</u>
<b>Projetos e eventos</b>		
Parceiros Jovens Voluntários	240.333	245.982
Tribos nas Trilhas da Cidadania		111.644
4º Pare e Pense		270.000
Voluntário Gerdau		
Ser Humano Melhor		
Instituto HSBC		83.000
Rede Parceira Social		
Patrocínio Feira do Livro		1.350
Livro 10 anos		34.920
Programa Organizações da Sociedade Civil - Charqueadas		32.000
Programa Organizações da Sociedade Civil - Divinópolis		9.474
Seminário Sensibilidade nacional		144.885
Instituto UNIBAN - Projeto jovem do futuro		52.500
Projeto revitalização - Gerdau		30.502
Projeto INWENT		2.206
Rede Colaborativa		410.00
4º Prêmio Parceiros Voluntários		<u>1.584</u>
	<u>240.333</u>	<u>1.430.047</u>
	<u>1.572.701</u>	<u>2.372.131</u>

Conforme descrito na Nota 4, os recursos recebidos de patrocinadores dos projetos e eventos passaram a ser registrados no passivo na conta denominada Projetos em Andamento e a medida que os projetos forem sendo encerrados o saldo remanescente dos mesmos será apropriado no resultado.

## 11 Contas de compensação

A Entidade utiliza equipamentos de informática de terceiros, recebidos através de convênio de alocação de recursos financeiros do projeto intitulado "Informatização das unidades da ONG Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul" junto à Fundação Banco do Brasil, e dos quais é fiel depositária e responsável pela sua preservação física. Esses equipamentos são controlados através de contas de compensação, que foram eliminadas para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o valor original dos bens recebidos em convênio era de R\$ 532.927.

## 12 Demandas Judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extra-judiciais contra a administração da Entidade. Portanto, não há necessidade de constituição de provisão para contingências.

## 13 Seguros

A entidade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Incêndio/ Raio/ Explosão	150.000
Danos Elétricos - Riscos Comerciais	10.000
Despesas Fixas decorrente Incêndio/Raio/Explosão	50.000
Perda ou despesa de aluguel - Prédio	12.000
Roubo/Furto Qualificado de Bens	30.000

**15 Remuneração dos administradores**

A entidade não remunera seus administradores.

**MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER  
PRESIDENTE  
CPF. N.º : 003.292.070-91**

**HELIO ALBERTO TADEWALD FILHO  
CRCRS 46.613  
CHAVES-BORSA S/S LTDA  
CRC-RS N.º. 2.564**

\* \* \*